

Cuidado com a pele!

O câncer de pele representa 33% de todos os diagnósticos de câncer no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. Conscientizar e adotar hábitos preventivos desde cedo é indispensável

POR LOANNE GUIMARÃES*

Conhecido por ser o mais comum entre os brasileiros, o câncer de pele é um tumor maligno que se desenvolve por meio do comportamento anormal das células da pele, quando elas se multiplicam sem controle. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), são registrados mais de 185 mil casos de câncer de pele, todos os anos, no país.

Simone Jung Matos, bióloga de 47 anos, notou algo diferente quando uma pinta rosada em sua coxa esquerda estava aumentando de tamanho. Em dezembro de 2016, recebeu o diagnóstico de melanoma, um tipo agressivo de câncer de pele, e no ano seguinte a doença foi tratada. Após a retirada da pinta e monitoramento da doença, em 2019, três anos depois, uma lesão no fígado trouxe um novo diagnóstico, dessa vez de neoplasia.

A cura de Simone se deu por intermédio da imunoterapia, com sessões a cada 21 dias por cinco anos, acompanhada pelo médico oncologista Fernando Vidigal de Pádua, diretor regional da Dasa Oncologia Brasília. “O processo todo é desafiador, ainda que eu não tenha sentido nenhum efeito colateral, o desafio maior é lidar com as questões emocionais, psicológicas, mentais, principalmente nos períodos de fazer exames de acompanhamento e a espera do resultado”, conta a bióloga.

O diagnóstico precoce aumenta muito as chances de cura, assim como foi o caso de Simone. O oncologista afirma que o tratamento é mais simples e eficaz nas fases iniciais, e tumores detectados tardiamente podem ser mais agressivos e difíceis de tratar.

*Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral

SINAIS E SINTOMAS

De acordo com o Ministério da Saúde, os principais sinais e sintomas da doença a serem observados são:

- Sinais ou pintas que mudam de tamanho, forma ou cor.
- Feridas que não cicatrizam em quatro semanas.
- Manchas que coçam, descamam ou sangram.

TIPOS

- Os principais tipos de câncer de pele são o carcinoma basocelular, o carcinoma espinocelular e o melanoma.
- O carcinoma basocelular é o mais comum, ocorrendo frequentemente em áreas expostas ao sol, como cabeça, pescoço e mãos, e costuma afetar pessoas mais velhas. Pode se manifestar com áreas de descoloração na pele ou feridas avermelhadas e com aspecto brilhante.
- O carcinoma espinocelular também ocorre em áreas expostas ao sol e se manifesta como lesões ásperas ou feridas que não cicatrizam. Ele pode afetar as camadas mais profundas da pele e se espalhar se não for tratado.
- O melanoma, embora seja o menos comum, é considerado o mais perigoso e responsável pela maioria das mortes relacionadas ao câncer de pele. Surge a partir de pintas já existentes, que podem crescer ao longo do tempo, ou como novas manchas com formas irregulares e com mudanças significativas na cor.

CAUSAS

A principal causa é a exposição solar, mas alguns fatores também podem aumentar o risco de desenvolver câncer de pele, como: ter algum caso da doença na família, já ter tido câncer de pele anteriormente e ter passado por queimaduras solares ao longo da vida. O risco aumenta com o envelhecimento, devido à exposição acumulada à radiação solar com o passar dos anos. Dessa forma, pessoas que se expõem muito ao sol sem proteção ou têm histórico de queimaduras, principalmente as com pele mais clara ou albinas, são as mais vulneráveis.

